

3 perguntas para

Gerald Thomas

*Em tempos de pandemia, o diretor e dramaturgo decidiu revisitar o espetáculo **Terra em Trânsito**, quinze anos após a estreia. A versão em cineteatro, com Fabiana Gugli, faz duras críticas à política atual e está disponível gratuitamente na internet.*

Muitos artistas dizem que o teatro on-line veio para ficar. Concorda? Eu enxergo esse movimento como uma medida provisória e antipática. A grande magia do teatro é a troca entre o ator e o espectador. A tela reduz tudo isso a uma relação estéril, sem graça. Nos ensaios eu usava um binóculo para me sentir mais perto da atriz.

Por que, então, você decidiu entrar na ribalta virtual? Porque é a única forma de trabalhar atualmente. Num momento de guerra, em que não dá para fazer uma refeição completa, você precisa se virar com o feijão enlatado. Se não fosse essa possibilidade, eu morreria de inanição. Não é nem uma questão de resistência, não vamos romantizar uma necessidade.

E quais são as perspectivas? Vamos ter de decidir, como sociedade, se o teatro vai voltar a existir. Tem uma questão prática nisso aí: menos gente na plateia significa prejuízo para as produções. Nem todo mundo vai conseguir se manter. O teatro vai sofrer uma reconfiguração.

Grátis. Acesso pelo canal Terra em Trânsito do YouTube.



ADRIANE GOMES

ANAXI ALTAMIRANDA

antes teatros
e que ele foi
considerado o
dor publicou
obre estar no
lendes recu-
em doze epi-
e os ensina-
s escritos de
akespeare.
ice acompa-
nzaga, Ernes-
da websérie
e julho.